



Sines 4.0[©]: Investimento de até 3.5 mil milhões de euros cria megacentro de dados global sustentável em Portugal

Investidores euro-americanos colocam Portugal no mapa dos megacentros de dados internacionais. Projeto cria até 1200 novos postos de trabalho diretos altamente qualificados.

Sines, 23 de abril de 2021 – A start campus, empresa detida pelos norte-americanos da Davidson Kempner Capital Management LP (Davidson Kempner) e pelos britânicos da Pioneer Point Partners, anuncia o desenvolvimento de um campus de Hyperscaler Data Centre¹, com capacidade até 450MW, que ficará situado em Sines, Portugal, um projeto com um volume final de investimento de até € 3.5 mil milhões. O projeto criará até 1,200 postos de trabalho diretos altamente qualificados e pode vir a gerar 8 000 novos empregos indiretos até 2025. O Sines 4.0[©] será um dos maiores campus de centros de dados da Europa e dá resposta à crescente procura de grandes empresas internacionais de tecnologia fornecedoras de serviços de *streaming*, social media, *eCommerce*, *gaming*, educação online, videoconferência, *cloud computing* e outros de processamento e armazenagem de dados e de aplicações empresariais.

O megacentro de dados² será a infraestrutura central de última geração no coração do projeto Sines 4.0[©]. Combinará as necessidades da nova era da transição digital com a posição geográfica única de Portugal e de Sines, contribuindo significativamente para a transição energética de Portugal. A start campus tem o objetivo que o Sines 4.0[©] tenha uma pegada de carbono líquida zero, garantindo preços de energia competitivos a nível global, segurança, estabilidade e *compliance* em segurança de dados.

¹ Um centro de processamento de dados ou data centre é um edifício desenhado e otimizado dedicado a hospedar múltiplos armários de servidores para processar, armazenar e gerir fluxos de dados em redes de computadores e na internet. Hyperscaler é o termo comumente usado para designar empresas de tecnologia cujo modelo de negócios depende da gestão de grandes quantidades de dados como empresas streaming, social media e redes sociais, eCommerce, gaming, educação online, videoconferência, cloud computing e outros de processamento e armazenagem de dados e de aplicações empresariais.

²De acordo com a definição do Data Centre Institute (i.e. >9,000 racks)



Está prevista a construção de 5 modernos edifícios com capacidade de fornecimento de 450 MW de energia aos servidores, com 90 MW cada. O Sines 4.0[®] ficará localizado nos terrenos contíguos à recentemente encerrada Central Termoelétrica a Carvão de Sines e beneficiará de todas as vantagens estratégicas deste local como sistemas de refrigeração com água do mar, acesso à rede elétrica de alta tensão, conectividade através da ligação a cabos de fibra ótica internacionais de alta capacidade com a América do Norte, África e América do Sul e utilização potencial de energia 100% verde e ambientalmente sustentável, com indicadores de consumo de água e criando PUE (*Power Usage Effectiveness*) altamente eficientes.

Desde março de 2021, o Sines 4.0[®] detém a classificação de Potencial Interesse Nacional (PIN) beneficiando, assim, de todas as vantagens de aceleração e implementação na preparação e construção do projeto que este estatuto garante.

O Sines 4.0[®] contribuirá para Portugal reemergir como *player-chave* no mercado internacional de dados e conectividade e construir a próxima etapa de 150 anos de história do País como ponto de ligação europeu nas telecomunicações globais. O projeto alavanca a posição geográfica estratégica de Sines e Portugal no extremo da Europa através dos novos cabos submarinos agora a entrar em operação, em construção ou em desenvolvimento. Estes incluem o EllaLink (ligando Portugal à Madeira e América do Sul), e Equiano e 2Africa (ligando todo o continente africano à Europa através de Portugal). Portugal pode, assim, voltar a ser o principal o *hub* de dados entre a Europa, as Américas, África e outros, e tornar-se a porta de entrada para a multiplicação da conectividade transatlântica.

Sines possui pelo menos cinco grandes vantagens que a tornam única e com potencial para se tornar num dos campus de *Data Centres* líderes da Europa. O Sines 4.0[®] reúne fatores críticos de sucesso como:

- **Energia** de baixo custo a partir de **fontes renováveis**, através de muito boa conectividade com a rede elétrica nacional e com fácil acesso a energia verde competitiva, incluindo solar, eólica e (no futuro) de hidrogénio;
- **Escala** com opções de terrenos e com potencial de expansão significativa para mais de 450MW;



- **Conectividade** através dos cabos submarinos intercontinentais atualmente em construção e excelente conectividade com o interior do continente europeu;
- **Arrefecimento** a preço competitivo, altamente eficiente e sustentável através de instalações de refrigeração de água existentes para usar a água do oceano que irão manter os servidores em temperaturas ideais e que com potencial de reutilização do calor residual do Sines 4.0[®] para clientes industriais vizinhos;
- **Topografia marinha única** da plataforma continental em Sines que a torna também numa excelente localização com segurança e a baixo custo para a futura amarração de novos cabos submarinos.

O projeto Sines 4.0[®] está a ser desenvolvido pela start campus em parceria com a AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, a Câmara Municipal de Sines e com o Governo português. O envolvimento ativo e o apoio do Governo português feito através do Ministério da Economia e Transição Digital, do Ministério do Ambiente e da Transição Energética, do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Internacionalização e do Ministério das Infraestruturas e da Habitação tem sido importante para o desenvolvimento do Sines 4.0[®].

A construção do Sines 4.0[®] deverá começar no próximo ano e espera-se que 900 pessoas estejam envolvidas na construção da primeira fase. A inauguração do primeiro edifício está prevista para o final de 2023. Durante a construção a força de trabalho poderá chegar a 2.700 pessoas.

O Sines 4.0[®] é um projeto promovido pela start campus com o apoio da Davidson Kempner e da Pioneer Point Partners. Mais informações sobre estas empresas de investimento internacionais estão incluídas nas notas abaixo.

Afonso Salema, Managing Director da start campus, diz: "agradecemos à Pioneer Point Partners e Davidson Kempner pelo seu apoio neste importante projeto e damos-lhes as boas-vindas a Sines. Estamos entusiasmados com os novos postos de trabalho e com o impacto benéfico que o seu envolvimento terá na comunidade local e esperamos uma parceria longa e gratificante".

De acordo com Sam Abboud, Founding Partner na Pioneer Point Partners e porta-voz da start campus, o "Sines 4.0[®] é um *data centre* sustentável de grande escala que dá



resposta às necessidades do mercado global. A disponibilidade de energia verde local a preços competitivos combinada com a proximidade geográfica a três continentes com ligação rápida através de novos cabos submarinos de alta velocidade fazem de Sines um local ideal que projeta Portugal na próxima etapa do tráfego internacional de dados e de data centres. Os dados têm sido apontados como o novo 'petróleo' da economia digital e Portugal vai beneficiar de um grande investimento que coloca o país no centro da rede global e transatlântica de dados. Estamos ansiosos para, muito em breve, anunciar mais investimentos sinérgicos em Portugal".



NOTAS:

Sobre a Davidson Kempner Capital Management LP:

A Davidson Kempner Capital Management LP ("Davidson Kempner") é uma empresa de gestão de investimento institucional global registada nos EUA com mais de 37 anos de experiência e foco em investimento fundamental com uma abordagem multi-estratégia. A Davidson Kempner tem mais de \$ 36 mil milhões em ativos sob gestão, com mais de 400 profissionais em cinco escritórios, incluindo Nova York, Filadélfia, Londres, Hong Kong e Dublin.

Sobre a Pioneer Point Partners LLP:

A empresa europeia especializada em investimentos Pioneer Point Partners foi fundada em 2008 e está focada nos setores de transição energética, infraestrutura de comunicações e meio ambiente. A Pioneer forneceu mais de € 3 mil milhões de capital a 9 investimentos em plataformas desde seu início. A Pioneer tem quase mil milhões em ativos sob gestão, incluindo capital disponível para novos investimentos. Através dos seus investimentos, a Pioneer visa contribuir para a transição para uma economia neutra em carbono.

Empresas selecionadas do portfólio da Pioneer / Davidson Kempner:

A Echelon Data Centers está a desenvolver até 180 MW de data centers em três locais na Irlanda. O capital investido deve concentrar-se na infraestrutura de energia, fornecimento de energia e projetos de energia renovável conectados aos sites de data centre da Echelon. A Nature Energy, com sede na Dinamarca, é líder global em biometano (gás verde), derivado de resíduos agrícolas e pecuários. A Nature Energy detém 12 fábricas em operação, 2 em construção e 10 em desenvolvimento e, atualmente, transforma 4 milhões de toneladas de resíduos por ano.

Contacto Editorial:

Afonso Vaz Pinto

+351 96 965 82 56

avazpinto@jlma.pt